

Inocêncio pôs fim a tradição

Os pemedebistas admitem que, mesmo representando o maior partido, dificilmente conseguirão eleger o presidente da Câmara. "O fisiologismo sempre ganha", diz o deputado Armando Costa (PMDB-MG). Até a eleição de Inocêncio Oliveira (PFL-PE), em 1993, a presidência da Câmara era ocupada pelo partido majoritário. Por esse critério Ulysses Guimarães foi eleito presidente em 1987, disputando com o também pemedebista Fernando Lyra. Em 1989, outro pemedebista, Paes de Andrade, foi eleito, em disputa contra o correligionário Paulo Mincarone.

Ibsen Pinheiro foi eleito em 1991, com o apoio de todos os partidos, quando o regimento da Câmara, modificado após a Constituinte, já permitia a formação de blocos. Depois do traumático processo do *impeachment* do ex-presidente Fernando Collor, o PFL formou um bloco com o PTB e o PSC, revogando a tradição para eleger Inocêncio Oliveira, que disputou contra Odacir Klein (PMDB-RS).

Senado — O regimento do Senado é claro: o presidente pertence ao partido majoritário. Vetada a formação de blocos partidários com essa finalidade, a disputa está resumida à bancada do PMDB, que é a maior com 22 senadores. O ex-presidente José Sarney foi o primeiro a colocar sua candidatura, no final de setembro, quando Fernando Henrique foi a São Luis para participar de comício de sua filha, Roseana Sarney, candidata ao governo do Maranhão. "Aceitaria ser o presidente do Senado para cumprir uma missão institucional. Se fosse para presidir o processo de reforma constitucional", afirmou.

O líder do governo no Senado, Pedro Simon, também é candidato embora não o declare publicamente. "Não passa pela minha cabeça, mas não fecho as portas", limita-se a dizer, embora o lançamento das obras do ex-senador Alberto Pasqualini, na gráfica do Senado, tenha sido interpretado como ato de campanha. A bancada do PMDB está dividida, Sarney e Simon teriam hoje sete votos cada um e há oito indecisos. "É preciso aguardar o segundo turno, ver quem perde e quem ganha nos estados", resume o deputado e senador eleito José Serra (PSDB-SP).